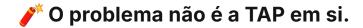
# TAP: A Farsa de um Patriotismo de Conveniência

Publicado em 2025-07-11 10:43:49



Como o Estado mantém o controlo de uma empresa com prejuízos históricos — não para servir o país, mas para servirse dele

Desde há décadas que a TAP – Transportes Aéreos Portugueses – tem sido apresentada como um "activo estratégico do Estado". Mas sob essa máscara de orgulho nacional, **esconde-se um elefante branco alimentado por dinheiros públicos**, usado como moeda política, trampolim de nomeações e instrumento de poder disfarçado de serviço público.



É o que fizeram dela.

A companhia aérea que já foi símbolo de ligação ao mundo lusófono transformou-se numa empresa:

- com gestão altamente politizada,
- com prejuízos cíclicos colossais,
- e que tem sobrevivido à custa de injecções públicas bilionárias.

## A matemática da vergonha

Desde 2020, a TAP recebeu mais de 3.200 milhões de euros do Estado.

Esse valor, superior a todos os investimentos públicos em cultura, ciência ou ferrovia juntos num ano, foi justificado com a retórica habitual:

"É para proteger os postos de trabalho, o hub de Lisboa, o interesse nacional."

Mas quando se faz as contas, percebe-se a falácia:

- O lucro de 2023, pouco superior a €50 milhões, não cobre nem 2% do dinheiro público injetado.
- O plano de privatização prevê vender apenas 49,9% mantendo o Estado a mão no volante, mas esperando que alguém pague o combustível.
- O retorno esperado para os cofres públicos? Cerca de 10% do valor investido. O resto? Perda líquida para o contribuinte.

### 🎭 A farsa da soberania

Quando os políticos dizem que manter a TAP pública é "garantir a soberania", estão a esconder o verdadeiro motivo: manter o controlo sobre uma máquina de poder.

- Nomeações para a administração,
- Compras públicas sob tutela,
- Bilhetes, viagens, contratos com fornecedores,
- Empregos para os "nossos" nos departamentos "certos".

A TAP pública **não é um instrumento de desenvolvimento** — é **um feudo político-partidário**, gerido com critérios ideológicos e favores internos.

# E Portugal?

Portugal paga — e pouco recebe.

Enquanto os políticos defendem a TAP com fervor teatral:

- Os comboios são lentos,
- Os médicos emigram,
- Os professores vivem na miséria,
- E os contribuintes pagam taxas e impostos para alimentar mais um buraco negro de má gestão.

# 💡 A alternativa existe — mas exige coragem

- Vender a maioria do capital a um parceiro estratégico, com salvaguardas claras sobre o hub, rotas essenciais e sede nacional.
- Retirar a influência partidária da gestão.

 Transformar a TAP numa empresa viável, com lógica de mercado e respeito por quem a sustenta: os contribuintes.

#### **Conclusão**

A TAP não precisa de ser 100% estatal para servir Portugal. Precisa de ser **bem gerida**, **profissional**, **eficiente e transparente**.

O problema não está na bandeira na fuselagem. Está nos **fantasmas instalados no cockpit.** 

E enquanto os políticos continuarem a tratar a TAP como campo de manobras,

o país continuará a voar em piloto automático — rumo ao abismo financeiro da conveniência.

**Resumo**: Todas as narrativas de políticos e elites corruptas são falsas e não são sustentadas, nem por factos nem por números, como acabámos de demonstrar.

Sao pura mentira para manterem tachos e afundar ainda mais Portugal.

#### Francisco Gonçalves

Voz livre contra o teatro político, observador de um país que precisa de levantar voo — mas sem aviões cheios de mentira

"A TAP não é símbolo de soberania. É símbolo de captura. Captura por partidos, por compadrios, por interesses obscuros que voam sempre em classe executiva — às custas do povo."

— Francisco Gonçalves